

25. Quando o corpo responde, a esperança renasce

written by Vitor Lima | 5 de Abril, 2026



Após dias marcados pela incerteza e por contratempos que adiaram planos e alimentaram dúvidas, surgem agora sinais claros de recuperação que devolvem confiança e abrem caminho ao regresso do tratamento.

A última semana trouxe melhorias visíveis. A recuperação, embora gradual, começa a afirmar-se com evidência. A pele, antes fragilizada, revela agora sinais de equilíbrio. Persistem algumas marcas, um leve tom avermelhado que ainda não desapareceu por completo, mas o contraste com os dias anteriores é significativo. O progresso sente-se e vê-se.

Este avanço permite retomar o percurso clínico. A quimioterapia, que havia sido adiada devido ao feriado da Sexta-Feira Santa, está agora reagendada para segunda-feira. Mais do que um simples regresso ao tratamento, este momento assume um valor simbólico: representa a capacidade de continuar, mesmo após períodos de maior fragilidade.

Dentro do ciclo previsto, restará ainda pelo menos mais uma etapa. Depois disso, segue-se um tempo diferente o da espera. Aguardar resultados, respostas, notícias que poderão definir os próximos passos.

Mas esta espera não é passiva. É sustentada pela fé, pela resistência e pela força construída ao longo de todo o processo. Porque esta luta não se mede apenas em exames ou decisões clínicas, mede-se sobretudo na coragem de avançar, mesmo quando o caminho permanece incerto.

Hoje, há razões para acreditar.

Que os próximos dias tragam boas notícias.

Que cada passo continue a ser em frente.

E que, no final, esta história seja recordada não pela dor, mas pela vitória.